

A ORAÇÃO É ALIMENTO DIVINO

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita paz, saúde e bem-estar.

Venho como sempre comungar à nossa mesa de preces. A oração é o nosso alimento divino, pão das almas e, nessa qualidade, nossas almas aqui as confundem, vivas, felizes, palpitantes.

Sinto-me sinceramente satisfeito em face das boas disposições do Roberto no retorno aos estudos e realizações.

Vá, meu filho, e seja feliz em seus esforços novos. Ambicionar trabalho digno é uma coroa luminosa para nosso espírito. Quantos não se envergonham de buscar inutilidades no santo caminho da vida? Quantos não matam o tempo, com receio das justas repreensões que o tempo lhes reserva? Vá e trabalhe intensamente na preparação do seu porvir de homem de bem. Estou contente com o passeio que hoje realizaram junto de Maria. Vocês sabem que não dispomos de melhor orientadora. Enquanto temos o doce aconchego do amor materno próximo de nós, nossa alma como que prepara as próprias asas para o voo que nos compete. Valorizem o tesouro quanto puderem. Nunca o valorizaremos tanto quanto nos cabe. Em vista disso, ante os conselhos, avisos e observações da mamãe, não se agaste e nem estranhe. A dedicação materna está cheia de dons divinatórios. As mães aconselham porque adivinham sempre. Bem sei que em nosso amoroso círculo só existem motivos de alegria, paz e entendimento, entretanto, que essa bênção continue a ser mantida sempre no Alto, no santuário de nossos corações reconhecidos ao Senhor.

Agradeço aos meus netos a alegria que me proporcio-

nam. Estudiosos, trabalhadores, compreensivos e fraternais. Entendem conosco a necessidade de luz para o roteiro terrestre e procuram-na. Jovens quanto são na presente romagem, fazem muito mais que muita gente grande, da qual lícito nos seria aguardar maiores testemunhos na procura da verdade iluminativa! Por isso mesmo, nunca me cansarei de rogar ao Mestre divino os abençoe, proteja e guie, num mundo que vai sendo defrontado por vasta noite, qual a que observamos no deliberado afastamento da divina lei. Quanto, porém, estiver ao alcance de vocês, trabalhem, contribuindo no ministério do papai e da mamãe nas lutas enobrecedoras de cada dia, clareando a estrada que lhes é própria, cada vez mais. Nisso não vai senão minha ternura por todos, mormente pelo Roberto, que é compelido no momento à temporária separação. Deus o proteja em suas edificações. Os alicerces e paredes do templo permanecem brilhantemente de pé. Falta-lhes o teto, o coroamento da obra. O Senhor nos auxiliará até o fim.

Espero que todos vocês estejam muito tranquilos e felizes. Cuidem metodicamente da saúde, lembrando a riqueza que um corpo equilibrado representa, e conservemos o vaso físico dentro do melhor entendimento das disposições que nos regem a vida.

Desejo-lhes a todos uma noite calma e bela. Antes de despedir-me, cumprimento-os pelo culto evangélico de ontem. As observações referentes às células são preciosas.

Boa noite, e que o Pai nos abençoe e fortifique a todos. Recebam juntos um grande e afetuoso abraço do papai e do vovô muito amigo de sempre,

A. Joviano